

## **Foi a Igreja que autenticou a Bíblia**

**Dom Sylvester Carmel Magro, O.F.M.**  
**Bispo Titular de Saldæ**  
**Vigário Apostólico de Benghasi**  
**(Líbia)**

Muitos fiéis não estão conscientes do papel da Igreja na formação do cânone das Escrituras.

Estão conscientes da importância que a Igreja atribui à Palavra de Deus, mas não conseguem apreciar o papel do magistério ao identificar o "cânone" dos Livros Sagrados.

Não compreendem que, no fim, foi a Igreja que autenticou a Bíblia.

Com efeito, a Bíblia pressupõe a Igreja e depende da Igreja para a sua autenticação... A Igreja precedeu as escrituras.

Portanto, é preciso explicar ao povo de Deus que, no final, era necessário que existisse "uma autoridade qualquer" capaz de determinar que livros deviam ser considerados autênticos ou inspirados em Deus e portanto incluídos, em particular, na lista oficial ou "cânone", ou seja, desprovido da inspiração divina.

"Foi a Autoridade da Igreja que efetivamente autenticou os livros que hoje consideramos como parte da nossa Bíblia. Este processo de identificação durou quase cinco séculos. A Igreja fê-lo depois de longas pesquisas e tomou as decisões em concílios locais e regionais, no decurso dos quais a questão foi examinada em profundidade".

O "cânone" cristão completo, o elenco das escrituras no Novo Testamento, foi codificado por Santo Atanásio em 367, mas só foi aceite universalmente com o Sínodo de Roma em 380 e com os Concílios de Hipona e Cartago (417).

"Foi a Igreja que apareceu antes das Escrituras; foi a Igreja que, com a ajuda divina, produziu as Escrituras e conservou a sua integridade através dos perigos da perseguição e da heresia; foi a Igreja que recolheu as Escrituras num livro, um livro que apóia todos aqueles que se definem cristão" (Scott Hahn).